

*por Rebeca Furtado de Melo*

A Revista Ekstasis chega ao seu quarto ano com muitas razões para comemorar. Algumas delas mais técnicas e institucionais como a positiva avaliação no Qualis da CAPES (que classificou a revista com o conceito B2), a inclusão da mesma em importantes indexadores, a atribuição do DOI para todas as suas publicações autorais etc. Outras mais acadêmicas como a publicação de trabalhos de importantes autores durante esses últimos quatro anos. Autores reconhecidos internacionalmente no campo da hermenêutica e da fenomenologia como Ernst Tugendhat, Dan Zahavi, Jeff Malpas, Joseph Rouse, Ramón Rodríguez, entre tantos outros grandes pesquisadores internacionais e nacionais, já passaram por aqui contribuindo para a qualidade das publicações deste periódico.

Esta edição, o vol.IV- n. 1, também chega com novidades. Ele abarca o primeiro número com temática livre da Ekstasis. A mudança no sistema de submissões - que reserva sempre o número do primeiro semestre para contribuições sem uma temática previamente definida - busca tornar o processo de editoração mais inclusivo e rico ao abarcar contribuições livres, não previstas ou restritas tematicamente. De fato, a medida já rendeu resultados, pois apenas nessa primeira edição já tivemos o número de submissões duplicado. Além disso, a presente edição também apresenta uma reunião mais abrangente de autores e assuntos trabalhados, incluindo, além dos sempre presentes Heidegger, Husserl e Gadamer, textos sobre Wittgenstein e Sloterdijk.

Contudo, ainda há muito que ser feito! Dos desafios que Ekstasis ainda tem pela frente a fim de seguir aprimorando a qualidade de suas publicações, o principal consiste em gerar maior internacionalização e heterogeneização de suas contribuições. Nosso esforço contínuo visa tornar esse espaço não apenas em uma coletânea de resultados de pesquisas bibliográficas especializadas em determinados autores, mas, sobretudo, em um lugar de encontro para o pensamento hermenêutico-fenomenológico vivo. Desejamos que os textos aqui publicados possam usar essas correntes do pensamento contemporâneo como formas de abordagens, a partir das quais podemos discutir e compreender melhor os problemas de nosso mundo e tempo atual, incluindo, a exis-

tência humana em sua especificidade, assim como nossas possibilidades de pensamento e ação.

Para tanto, reiteramos o nosso convite para que a comunidade acadêmica se aproprie deste lugar. Essa apropriação pode se dar tanto por meio do envio de artigos, resenhas e traduções, como por outras maneiras de participação ativa na construção da revista, atuando, por exemplo, como pareceristas, nos processos de avaliação, ou como leitores assíduos dos trabalhos aqui publicados. Desejamos a todos uma ótima leitura! E muitos anos de vida para a Ekstasis!